



Vr B.
R

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÓIS

ATA Nº 13

SESSÃO ORDINÁRIA DE VINTE DE JUNHO DE 2024

----- No dia vinte de junho do ano de dois mil e vinte e quatro, no edifício sede da Comissão de Melhoramentos da Costa de Góis, realizou-se a sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Góis, sob a presidência do senhor Paulo José Nunes Gregório, na qualidade de Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, comparecendo ainda o senhor Vítor Hugo Machado Ribeiro, na qualidade de 1ª Secretário, e a senhora Leonor Beatriz Simões Bandeira, na qualidade de 2ª Secretária, e os restantes elementos que compõem a Assembleia, António José da Rita Mourão, Filipe Manuel Duarte Ferreira, Elsa Maria das Neves Oliveira, Fernando José Duarte Rosa, Carlos Manuel das Neves Barata e Carla Marina Fernandes Martins Santos. Do Executivo da Junta de Freguesia de Góis, estiveram presentes o senhor Pedro Manuel de Campos Dias Nogueira, na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia, o senhor João Vasco Barata Lopes, na qualidade de Secretário, e a senhora Teresa Margarida Rosa Barata, na qualidade de Tesoureira. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberta a sessão pelas dezoito horas e trinta minutos, dando início à ordem de trabalhos. -----

----- **1 – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:** -----

----- **1.1 – FALTAS** -----

----- **1.2 – INFORMAÇÃO SOBRE O EXPEDIENTE DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA** -----

----- **1.3 – APRECIÇÃO DE ASSUNTOS DE INTERESSE PARA A ASSEMBLEIA DE FREGUESIA** -----

----- **2 – ORDEM DO DIA:** -----

----- **2.1 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA SESSÃO Nº 12 DE 23/04/2024** -----

----- **2.2 – INVENTÁRIO / PATRIMÓNIO DA JUNTA DE FREGUESIA – ANO FINANCEIRO 2023** -----

----- **2.2.1 – DIVULGAÇÃO DO INVENTÁRIO E PATRIMÓNIO – LISTAGEM DE AQUISIÇÕES E ABATES** -----

----- **2.3 – COMPROMISSO PLURIANUAIS** -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÓIS

----- 2.4 – PROCESSO INCENTIVO VIVER E CRESCER NA FREGUESIA DE GÓIS -----

----- 3 – PERÍODO DESTINADO AO PÚBLICO -----

----- 1 – ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

----- 1.1 – FALTAS – Não houve faltas. -----

----- 1.2 – INFORMAÇÃO SOBRE O EXPEDIENTE DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA ---

----- O senhor Presidente da Assembleia de Freguesia começou por dar as boas-vindas a todos os presentes. Mencionou a entrega do Relatório de Atividades por parte do senhor Presidente da Junta de Freguesia de Góis. O Relatório de Atividades contém um resumo de todas as atividades promovidas pela Junta de Freguesia desde o dia 30 de novembro até ao dia do 31 de maio do presente ano. -----

----- 1.3 – APRECIÇÃO DE ASSUNTOS DE INTERESSE PARA A ASSEMBLEIA DE FREGUESIA -----

----- O senhor Presidente da Assembleia de Freguesia declarou o início do ponto relativo à apreciação de assuntos de interesse para a Assembleia de Freguesia, abrindo as inscrições para o mesmo. -----

----- Usou da palavra o senhor Filipe Manuel Duarte Ferreira, iniciando a sua intervenção com um cumprimentando a todos os presentes endereçando uma palavra de agradecimento à Comissão de Melhoramentos da Costa de Góis, pelo acolhimento da sessão da Assembleia de Freguesia descentralizada, um modelo amplamente defendido pela bancada Unidos pela Freguesia de Góis, promovendo a proximidade dos atores políticos e a população. -----

----- De seguida, destacou diversos eventos ocorridos nos últimos meses na Freguesia de Góis, endereçando uma palavra de reconhecimento à organização do Torneio Góis Cup e o seu impacto na economia local, destacando um dos principais nomes da organização o jovem goiense Tiago Brito na dinamização deste evento, bem como de todas as entidades parceiras. Destacou ainda o novo modelo de votação em mobilidade, utilizado no âmbito das Eleições Europeias 2024 e o seu impacto positivo na votação, sendo uma modalidade futura que terá como obrigação eliminar o estigma da abstenção. Enalteceu a empresa FAPIE - Caixilharias pela obtenção do galardão Empresas Gazela, reconhecendo o seu crescimento e trabalho desenvolvido. Referiu ainda o 1º Festival de Sopas organizado pela



Vh
B.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÓIS

Marcha do Pombal, assim como todos os arraiais e eventos organizados pelos bairros associados às Marchas Populares de Góis reavivando a cultura e tradições populares. Parabenizou e destacou a atribuição da medalha de mérito do Concelho de Góis ao Professor Doutor João Alves Simões e o contributo deste ilustre cidadão pela sua dedicação de toda uma vida à história do Concelho de Góis, propondo a atribuição de um voto de Louvor e que fosse posteriormente dado a conhecer oficialmente ao próprio. Felicitou a organização do Oitavo Desfile de Materiais Recicláveis, a cargo do grupo de Escoteiros de Góis promovendo a consciência e responsabilidade ambiental, junta da comunidade. Finalizou deixando uma nota ao Executivo da Junta de Freguesia, naquela que é a sua actividade diária, onde se deixe de ser apregoado o fatídico incêndio como moeda de defesa, sobre a não realização dos anseios manifestados pelos fregueses e propostas apresentadas pela nossa bancada, pois, como já anteriormente referido a estabilidade financeira herdada, permitiu a reconstrução e reposição de meios sem sufoco orçamental, sendo agora possível aceder dentro da normalidade aos pedidos e à actividade operacional recorrente, concluindo que a posição desta bancada se mantém, defendendo que deve ser dada prioridade às necessidades emergentes das aldeias e dos fregueses em detrimento de matérias que não se consideram urgentes à Freguesia. -----

---- Usou da palavra o senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, colocando à votação um Voto de Louvor ao Professor Doutor João Alves Simões. -----

A Assembleia de Freguesia deliberou aprovar por unanimidade a atribuição de um Voto de Louvor ao Professor Doutor João Alves Simões. -----

----- Usou da palavra o senhor Vítor Hugo Machado Ribeiro. Iniciando a sua intervenção, com um cumprimento aos restantes membros da Mesa da Assembleia de Freguesia, bancadas e respetivos membros das forças políticas, assim como todo o público presente. Endereçou uma palavra de agradecimento, em nome da Mesa da Assembleia de Freguesia, à Comissão de Melhoramentos da Costa de Góis, pela cedência do espaço para a realização desta Sessão da Assembleia de Freguesia. Referiu também o preconizar de uma medida incluída nos manifestos eleitorais das diversas forças políticas representadas na Assembleia de Freguesia. De seguida, associou-se aos destaques dados pelo senhor Filipe Manuel Duarte Ferreira, no âmbito dos diversos eventos



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÓIS

ocorridos nos últimos meses na Freguesia de Góis, assim como a referência à atribuição de medalha de mérito do concelho de Góis ao Professor Doutor João Alves Simões. -----

----- Continuando a sua intervenção, destacou diversos eventos decorridos nas últimas semanas na Freguesia de Góis. Referiu a passagem do Rally de Portugal na Freguesia Góis, mencionando a grande quantidade de fãs que se deslocaram até à freguesia para assistir a esta especial. Neste contexto, destacou ainda o trabalho de todas as entidades parceiras no evento, como os Bombeiros e a Proteção Civil de Góis, que possibilitam a sua realização. Aproveitou o momento para congratular o Executivo da Freguesia de Góis pela realização de mais uma edição do Laró, agradecendo ainda o convite endereçado pelo Executivo da Junta de Freguesia. Destacou ainda a celebração de mais uma edição das comemorações do Dia Mundial da Criança, com organização em parceria da Junta de Freguesia de Góis, do Município de Góis e diversas associações locais. Referiu também a assinatura do contrato de financiamento no âmbito da aprovação de candidatura de beneficiação do Centro de Saúde de Góis por parte do Município de Góis. Aproveitou a ocasião para referir a passagem de diversas provas de ciclismo na Freguesia de Góis, como o 44o Grande Prémio Abimota e a 31a Volta a Portugal do Futuro. Terminando a sua intervenção, referiu a inauguração da requalificação das instalações da Junta de Freguesia de Góis, assim como a aquisição da nova viatura da Junta de Freguesia. -----

----- Usou da palavra o senhor António José da Rita Mourão, cumprimentando a Mesa da Assembleia de Freguesia, os diversos membros das bancadas, o Executivo da Junta de Freguesia e o público presente. Deixou também um agradecimento à Comissão de Melhoramento da Costa de Góis para a realização da Assembleia de Freguesia. Interpelou o Executivo da Junta de Freguesia de Góis, no sentido de obter esclarecimentos acerca do processo de contraordenações relativas aos canídeos, anteriormente referido pelo senhor António Alberto Mota Soares na reunião da Assembleia de Freguesia realizada a vinte e três de abril de dois mil e vinte e quatro. Neste sentido, recorrendo à ata da sessão realizada a vinte e três de abril de dois mil e vinte e quatro, referiu o seguinte excerto, em declarações do Senhor Presidente da Junta de Freguesia: “nunca foi possível resolver este e outros assuntos por falta de realização de reuniões de Junta de Freguesia, condicionadas que estiveram pela não participação dos elementos que deveriam manter-



M 8
/

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÓIS

se em funções de continuidade de mandato, até serem legalmente substituídos”. Referiu que tais afirmações do senhor Presidente da Junta de Freguesia correspondiam a inverdades, referindo que o objetivo de tais informações era a obtenção de uma maioria nas eleições intercalares. Acrescentou ainda que houve a tentativa de afastar dois elementos pertencentes à Assembleia de Freguesia sob o pretexto do dever de continuidade de mandato e a realização de diversas assembleias tumultuosas após as eleições autárquicas de 2021. Referiu a presença de dois advogados avençados do Município de Góis nas referidas assembleias, acusando os mesmos da emissão de opiniões pessoais que poderiam originar a perda da cédula profissional por parte dos mesmos. Referiu ainda que a Assembleia de Freguesia não procurou obter esclarecimentos junto de entidades responsáveis, como a CCDRC. Neste âmbito, referiu a obtenção de um parecer emitido por um dos advogados presentes nas sessões de Assembleia de Freguesia referidas, acrescentando que o mesmo era duvidoso e não faria jurisprudência. Referiu que os vogais em continuidade de mandato estiveram presentes numa reunião com o senhor Presidente da Junta de Freguesia, na qual os diversos assuntos apresentados foram discutidos e resolvidos. Acrescentou que tal também se verificou aquando dos trabalhos da Comissão Administrativa. Aproveitou a ocasião para reforçar que, enquanto vogal em continuidade do anterior Executivo da Junta de Freguesia de Góis, sempre procurou fazer o melhor pela Freguesia e que nada de ilegal terá por si sido feito. Solicitou ainda a denúncia de qualquer ação por si feita tomada como ilegal, ao Ministério Público e ao Tribunal Administrativo. Acrescentou ainda que não concorda com a recorrente referência a estes assuntos nas Assembleias de Freguesia. -----

----- Aproveitou ainda a ocasião para mencionar diversas ilegalidades cometidas pela atual Executivo da Junta de Freguesia de Góis, solicitando ao senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia o encaminhamento das mesmas para as entidades responsáveis. Neste contexto, acusou o senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia de Góis de constante promiscuidade com o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Góis, referindo o constante sobrepor de cargos e poderes. -----

----- Referiu ainda a denúncia do contrato por parte da Empresa OnTowers, referida na anterior sessão da Assembleia de Freguesia de Góis, acrescentando que anteriores



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÓIS

executivos optaram por antecipação de receitas no âmbito destes contratos e tal desta feita, não foi executada. Aproveitou a ocasião para interpelar o Executivo da Junta de Freguesia de Góis acerca da situação relativa à venda de um lote na Lomba do Mouro. Referiu que por muitas vezes ouviu que a Junta de Freguesia ficaria melhor entregue ao atual Executivo, no entanto, referiu que as obras da remodelação da secretaria da Junta de Freguesia não avançaram, que os balneários da Praia da Peneda continuam sem fraldários, que perdeu o galardão Eco-Freguesia, que o Encontro Alfa Romeo passou para a alçada do Município de Góis, que a ponte de Cortecega não foi contruída, que o parque da Raposeira não avançou e que o encontro de autocaravanistas nunca se realizou. Aproveitou a ocasião para denunciar o elevado estado de degradação das placas de boas-vindas à Freguesia de Góis. Por fim, interpelou o Senhor Presidente da Junta de Freguesia, no sentido de obter esclarecimentos relativos às causas do incêndio na Sede da Junta de Freguesia. -----

----- Usou da palavra o senhor Presidente da Junta de Freguesia. Iniciou a sua intervenção, deixando uma palavra de agradecimento à Comissão de Melhoramentos da Costa de Góis. Enalteceu ainda o trabalho do senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia na promoção das sessões de Assembleia de Freguesia descentralizadas. Interpelado pela questão do senhor Filipe Manuel Duarte Ferreira acerca da situação financeira, o senhor Presidente da Junta de Freguesia iniciou os esclarecimentos. Neste contexto, o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Góis referiu que o objetivo do Executivo é executar obra e ir de encontro às necessidades da Freguesia e Fregueses. Referiu que anteriores executivos apresentaram taxas de execução de PPI na casa dos 12-16% e que o atual Executivo apresentou um valor de execução de cerca de 30% em 2022 e 60% em 2023. Reforçou ainda a expectativa do aumento deste valor em 2024. -----

----- Aproveitou a ocasião para apresentar alguns esclarecimentos relativos às declarações do senhor António José da Rita Mourão. Neste contexto, demonstrou espanto relativo às sucessivas referências às eleições autárquicas de 2021 e as constantes acusações de ilegalidades por parte do Executivo e da Mesa da Assembleia de Freguesia. Acrescentou que os momentos vívidos nesse período foram muito negativos e que os principais prejudicados foram os funcionários da Freguesia. Referiu que o apoio jurídico nunca foi



Handwritten initials in blue ink, including a stylized 'B' and 'M'.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÓIS

pago pela Freguesia de Góis, acrescentando que esta tinha todo o direito a solicitar o devido apoio jurídico junto do Município. Reforçou ainda que este apoio jurídico visou apenas defender os superiores interesses da Junta de Freguesia de Góis. Aproveitou a ocasião para reforçar que na sua opinião, os vogais em continuidade de mandato tinham obrigação de se manter em funções, até a substituição legal ocorrer. Relativamente ao assunto do adiantamento de rendas relativa às antenas móveis, referiu que se tal fosse feito, o Executivo poderia ser acusado de prejudicar as gerências vindouras. Acrescentou que este processo está a ser acompanhado pelo apoio jurídico, de modo a tomar as melhores decisões. Referiu que os factos associados à venda do lote da Lomba do Mouro, referiu que tal se refere ao ano de 2017, e que há que aferir a existência de alguma dívida à Junta de Freguesia de Góis. -----

----- Aproveitou ainda a oportunidade, para apresentar esclarecimentos acerca da execução de obras por parte da Junta de Freguesia de Góis, referiu a execução do PPI na ordem dos 60%, em contraste com os anteriores 16%. Acrescentou ainda que não é possível à Junta de Freguesia a Execução de todas as obras ao mesmo tempo e que ainda resta um ano e meio de mandato ao atual Executivo para executar o seu programa. Relativa ao incêndio na Sede da Freguesia de Góis foi um ataque financeiro, mencionando um orçamento anual da freguesia de cerca de 250 mil euros, sendo que o impacto do incêndio rondou os 100 mil euros, correspondendo a quase 40% orçamento anual. Reforçou que o atual Executivo procurar ao máximo mitigar os impactos deste incêndio e manter a normal atividade da Junta de Freguesia de Góis. Aproveitou a ocasião para responder a uma das interpelações do senhor Filipe Manuel Duarte Ferreira, relativamente às constantes referências do Executivo da Junta de Freguesia aos impactos do incêndio de outubro. Neste contexto, reforçou a importância de referir o incêndio, assim como todo o esforço dos funcionários e colaboradores para a recuperação e reconstrução dos espaços após o incêndio. Acrescentou ainda que são evidentes as melhorias do novo refeitório para os funcionários. Reforçou ainda o orgulho no trabalho realizado pelos funcionários e pelo seu empenho em recuperar os espaços. Referiu ainda alguma mágoa pela acusação da constante referência ao impacto do incêndio, mencionando que este de facto foi muito impactante. Por fim, referiu que a Polícia Judiciária comunicou o



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÓIS

arquivamento do caso do incêndio nas instalações da Junta de Freguesia de Góis, tal como apresentado na anterior sessão da Assembleia de Freguesia de Góis. -----

----- Usou da palavra o senhor Filipe Manuel Duarte Ferreira, referindo que não sejam interpretados como um ataque à Junta de Freguesia e ao seu Executivo, assim como os funcionários que colaboraram na recuperação do espaço afetado pelo incêndio, bem como nas melhorias obtidas, reforçando que esta matéria não seja usada na prática diária como a impossibilidade de execução de outros anseio emergentes dos fregueses, enaltecendo uma vez mais o trabalho do colaboradores em reerguer o que foi conquistado ao longo de anos, deixando bem claro que também não está em causa as melhorias criadas que mal seria que neste processo não acontecesse, lembrando uma processo que decorreu com o anterior Executivo na transferência de uma parte operacional para um terreno do Município, junto à ETAR de Góis, onde posteriormente seria requalificado o espaço junto ao edifício sede dando melhores condições ao funcionários. Neste contexto, destacou a necessidade de uma reflexão acerca das prioridades da Junta de Freguesia das reais necessidades dos Fregueses e da Freguesia. Concluiu, referindo a necessidade de priorizar medidas específicas futuras considerando os gastos continuamente mencionados na recuperação pós-incêndio. -----

----- Usou da palavra o senhor Presidente da Junta de Freguesia, referindo que o atual Executivo da Junta de Freguesia tem procurado ir de encontro das necessidades da Freguesia e dos Fregueses, referindo que se trata de uma questão de opções. -----

----- **2 – ORDEM DO DIA:** -----

----- **2.1 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA SESSÃO Nº 12 DE 23/04/2024** -----

----- Foi iniciada a apreciação da Ata No10/2023. Uma vez que todos os membros da Assembleia se encontravam na posse do exemplar fotocopiado da ata em epígrafe, previamente enviada para análise, foi dispensada a sua leitura. -----

----- Usou da palavra o senhor Carlos Manuel Neves Barata, solicitando esclarecimentos acerca da utilização e aplicação do termo “arquivados” entre aspas no texto da ata, no âmbito do processo da contraordenação relativamente aos canídeos, referindo as frases utilizadas pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Góis nessa Assembleia, das quais tomou nota, tais como, aquando do momento da Comissão Administrativa em



VB
B

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÓIS

funções, citou “Sinceramente não é uma coisa que me preocupe (...)”, após as Eleições Intercalares, citou “Resolvi arquivar os processos, estão lá arquivados (...)”, “Se alguém entende que é um assunto de urgência, é fazer a proposta a esta Assembleia”, tendo o Senhor Presidente terminado a sua intervenção dizendo “Foram simplesmente arquivados”. -----

----- Usou da palavra o senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, referindo a utilização do termo para descrever o estado do assunto no âmbito das atividades do Executivo da Junta de Freguesia. -----

----- Usou da palavra o senhor Presidente da Junta de Freguesia, referindo que tal expressão foi por si utilizada na anterior sessão da Assembleia de Freguesia. Neste contexto, referiu que a aplicação do termo “arquivados” entre aspas tinha como objetivo a utilização de um termo figurativo, visto que tal não é aplicável, dado que não existe qualquer tipo de despacho associado ao assunto. Referiu que os processos dos canídeos transitaram do Executivo anterior, sendo que estes não tinham sido resolvidos até então. Acrescentou ainda que o assunto não foi apresentado nem resolvido quer no anterior executivo, quer no âmbito da Comissão Administrativa. De modo a dar enquadramento, passou a explicar o âmbito da aplicação dos autos relativos aos canídeos, referindo a elevada complexidade destes. Referiu que o valor a pagar pelo acusado é de 25€ e que no caso de não pagamento, este deverá ser enviada ao tribunal, responsável por analisar o caso e notificar o acusado a pagar o valor. Em caso de novo não pagamento, considerando que o valor de 25€ não atinge o valor mínimo passível de ser cobrado, este processo é devolvido à Junta de Freguesia. Referiu que estes processos podem ser desenvolvidos, no entanto, o atual Executivo não voltou a receber quaisquer autos relativos aos canídeos. Referiu que o processo é moroso e complexo e que poderá não ser possível de executar o pagamento da coima. Referiu que o termo “arquivados” entre aspas tem como intuito referir os processos estão na posse do Executivo da Junta de Freguesia, visto que não há nenhum processo aplicado e respetivo arquivamento. Por fim, referiu que eventualmente estes elementos poderão estar prescritos. -----

----- Usou da palavra o senhor Carlos Manuel Neves Barata, referindo que na sessão de Assembleia de Freguesia anterior, o senhor Presidente da Junta de Freguesia aplicou o



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÓIS

termo “arquivados” relativamente ao processo dos canídeos. Referiu que com a sua intervenção pretendia obter esclarecimentos a cerca do sentido da aplicação dos termos e de entender o estado do termos “arquivados” entre aspas, o qual não foi clarificado. Aproveitou a ocasião para reforçar a necessidade de inclusão de mais transcrição textual e mais detalhe nas atas, dando o exemplo de um pagamento de um lanche em Bordeiro mencionado pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia, que não foi mencionado na anterior ata. -----

De acordo com o determinado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, no seu artigo 57º a Assembleia de Freguesia deliberou aprovar a ata da reunião realizada no dia vinte de junho de dois mil e vinte e quatro com cinco votos a favor e três votos contra. -----

---- Em conformidade com o n.º3, do artigo 34º do Código do Procedimento Administrativo o senhor António José Rita Mourão não participou na votação por não ter estado presente na sessão a que a mesma respeita. -----

---- **2.2 – INVENTÁRIO / PATRIMÓNIO DA JUNTA DE FREGUESIA – ANO FINANCEIRO 2023** -----

---- **2.2.1 – DIVULGAÇÃO DO INVENTÁRIO E PATRIMÓNIO – LISTAGEM DE AQUISIÇÕES E ABATES** -----

---- O senhor Presidente da Assembleia Freguesia iniciou o ponto que tinha como objetivo a apresentação da divulgação do inventário e património – listagem de aquisições e abates. -----

---- Usou da palavra o senhor Presidente da Junta de Freguesia, referindo que o documento estava a ser apresentado na presente sessão, de acordo com a informação providenciada na Assembleia de Freguesia realizada em dezembro de dois mil e vinte e três. Neste sentido, referiu que o documento foi elaborado pelo técnico de contas, contendo detalhes relativo às datas de aquisições e abates, do qual o Executivo tomou conhecimento. -----

---- Usou da palavra o senhor António José da Rita Mourão, referindo que a secção relativa aos terrenos na posse da Junta de Freguesia apresenta algumas potenciais irregularidades, como o caso do lote da Caibrada ou outros potenciais, visto que esse lote foi transferido para a Assembleia de Compartes de Folgosa. -----



Handwritten initials in blue ink, including a stylized 'S' at the top right and 'M' and 'R' below it.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÓIS

----- Usou da palavra o senhor Presidente da Junta de Freguesia, referindo poderá não ainda havido comunicação documental oficial acerca da transferência da posse dos terrenos do lote da Caibrada para a Assembleia de Comparte de Folgosa. Referiu que logo que haja conhecimento, será realizado o abate. -----

----- Usou da palavra o senhor António José da Rita Mourão, acrescentando a possível ocorrência de uma outra situação considerando o não abate do lote, considerando casos como os Compartes do Penedo de Góis, em que não houve a divisão efetiva dos artigos em causa no momento da limitação. -----

----- Usou da palavra o senhor Presidente da Junta de Freguesia, referindo da necessidade de seguir de perto o processo de regularização da georreferenciação dos diversos terrenos na posse da Junta de Freguesia, referenciando o apoio do senhor Alberto Jorge Alves dos Reis, ex-Presidente da Junta de Freguesia de Góis, neste processo. -----

----- **2.3 – COMPROMISSO PLURIANUAIS** -----

----- O senhor Presidente da Assembleia Freguesia iniciou o ponto que tinha como objetivo a discussão relativa aos compromissos plurianuais. -----

---- Usou da palavra o senhor Presidente da Junta de Freguesia. Iniciou a sua intervenção, referindo a estrita ligação deste assunto com o Regulamento de Incentivos à Natalidade na Freguesia de Góis. Neste contexto, apontou para o mecanismo “Viver a Crescer na Freguesia de Góis” e a necessidade do estabelecimento de um Compromisso Plurianual por parte da Junta de Freguesia, associado a este mecanismo incluído no Regulamento de Incentivos à Natalidade na Freguesia de Góis. Mais especificamente, explicou as questões associadas à abertura de contas para a inclusão dos valores associados ao mecanismo ao longo dos anos e a necessidade de garantir ao assumir deste compromisso nos anos vindouros. -----

----- **2.4 – PROCESSO INCENTIVO VIVER E CRESCER NA FREGUESIA DE GÓIS** -----

----- O senhor Presidente da Assembleia Freguesia iniciou o ponto que tinha como objetivo a prestação de esclarecimentos relativamente ao processo Incentivo Viver e Crescer na Freguesia de Góis. -----

Ch



8
fr

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÓIS

---- Usou da palavra o senhor Presidente da Junta de Freguesia, referindo a importância da prévia aprovação desta medida em sede da Assembleia, no sentido de procurar colaborar no crescimento das famílias na Freguesia de Góis. -----

---- Aproveitou a ocasião para informações adicionais acerca das instalações sanitárias na aldeia da Pena. Neste contexto, referiu que o Executivo da Junta de Freguesia está em conversações com a Comissão de Melhoramentos da Pena, no sentido do estabelecimento de um protocolo para a criação e manutenção de instalações sanitárias disponíveis para os visitantes da Aldeia de Pena. Desta forma, o Executivo da Junta de Freguesia deliberou atribuir um subsídio de 10 mil euros para o apoio à Comissão de Melhoramentos na execução das obras do edifício sede com principal incidência para a criação das novas instalações sanitárias. -----

----- 3 – PERIODO DESTINADO AO PÚBLICO -----

---- Usou da palavra o senhor Gonçalo Sousa. Iniciou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes na pessoa do Senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia. Aproveitou a ocasião para agradecer a escolha do espaço da Comissão de Melhoramentos da Costa de Góis para a realização da sessão da Assembleia de Freguesia. Neste sentido, referiu que a Comissão de Melhoramentos assumiu o espaço onde se realizou a sessão da Assembleia de Freguesia à relativamente pouco tempo, estando ainda apurar o atual estado das instalações. Neste sentido e em nome da Comissão de Melhoramentos da Costa de Góis, solicitou um potencial apoio na recuperação e manutenção daquele espaço. -----

---- Usou da palavra o senhor Presidente da Junta de Freguesia, iniciando a sua intervenção parabenizando a nova direção da Comissão de Melhoramento da Costa de Góis. Neste contexto, apresentou a total disponibilidade do Executivo da Junta de Freguesia de Góis em apoiar a Comissão de Melhoramentos da Costa de Góis nos diversos elementos que o solicitem. Acrescentou ainda os esforços que teve na colocação das placas anunciando a localidade de Alagoa, assim como a correção de alguns elementos associados à toponímia, nomeadamente a colocação de placas adicionais relativas a algumas ruas e a correção de algumas irregularidades identificadas. -----

E não havendo mais assuntos a tratar, o senhor Presidente da Assembleia de Freguesia



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÓIS

encerrou a sessão, pelas dezanove horas e quarenta e cinco minutos, da qual para constar se lavrou a presente ata que irá ser assinada pelo senhor Presidente e pelos Secretários da Mesa da Assembleia de Freguesia. -----

A Mesa da Assembleia de Freguesia,

O Presidente

(Paulo José Nunes Gregório)

O 1º Secretário,

(Vítor Hugo Machado Ribeiro)

A 2ª Secretária,

(Leonor Beatriz Simões Bandeira)

